

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS LEUCOPLASIAS DIAGNOSTICADAS NO AMBULATÓRIO DE ESTOMATOLOGIA DA ULBRA / CANOAS - ESTUDO PILOTO

Curso de odontologia ULBRA/ Canoas

Pilger AD\*, Miguens-Jr SAQ, Gassen HT.

**Introdução:** A leucoplasia (LB) é a lesão cancerizável mais frequente em cavidade bucal. Sua definição, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é de uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou histologicamente como qualquer outra doença (Van der Wall, 2009), sem etiologia bem definida porém, apresenta forte associação com tabagismo e/ou uso de álcool (Vlková et al., 2012).

**Objetivo:** O estudo, sob delineamento retrospectivo transversal, tem por objetivo analisar as características clínicas dos casos com diagnóstico de LB, atendidos no Ambulatório de Estomatologia do Curso de Odontologia da ULBRA, campus Canoas-RS, localizado no Hospital Universitário.

**Metodologia:** A partir dos prontuários pertencentes e arquivados no Ambulatório de Estomatologia, foram coletados os seguintes dados: dados demográficos e comportamentais (tabagismo e etilismo) dos pacientes com diagnóstico de LB; características clínicas e histológicas das LB; resultados de exames laboratoriais e a análise das imagens dos registros fotográficos dos casos.

**Resultado e discussão:** Os resultados parciais da análise dos 16 casos identificados, são apresentados nas figuras 1 a 3. Os resultados obtidos neste estudo (figura 1), corroboram com os de Zanata et al. (2015), que relataram maior prevalência pelo sexo masculino em idade superior a 60 anos. 90,8% dos pacientes do estudo relataram já terem usado ou que ainda fazem uso do tabaco. Entretanto, 9,2% não apresentaram relato, estando de acordo com os dados de Van der Waal e Axell (2002), que classificam as LB, sem fator comportamental como idiopáticas. Quanto a localização bucal das lesões, os resultados estão de acordo com Pentenero et al. 2014).

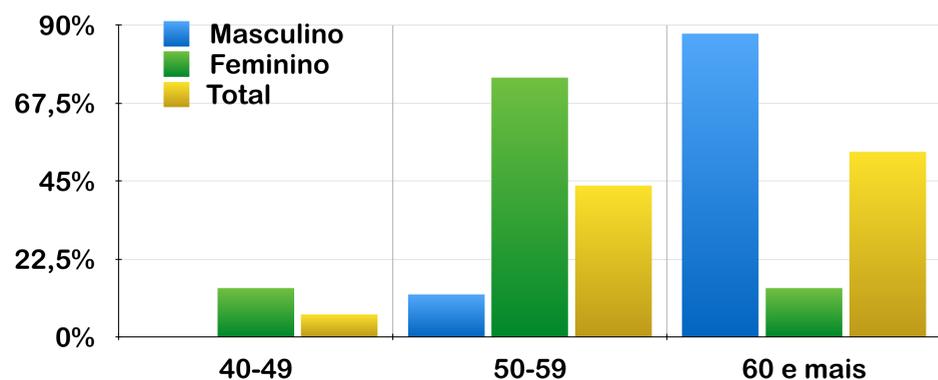


Figura 1. Distribuição dos dados demográficos da amostra em relação à idade.

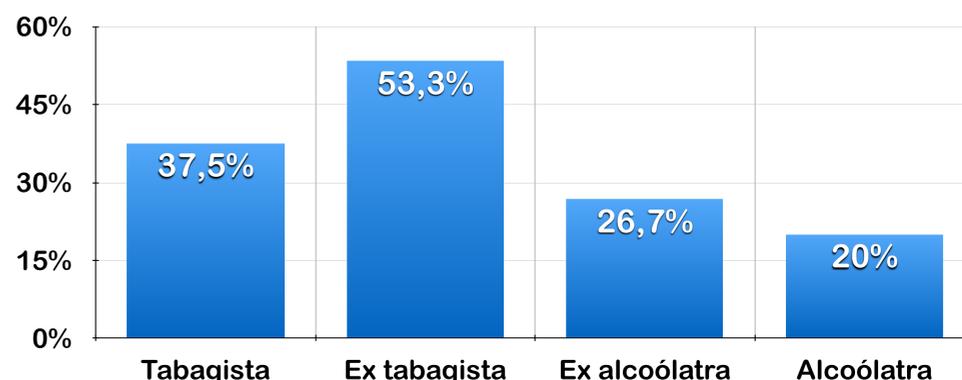


Figura 2. Distribuição das variáveis comportamentais em relação à fatores de risco.

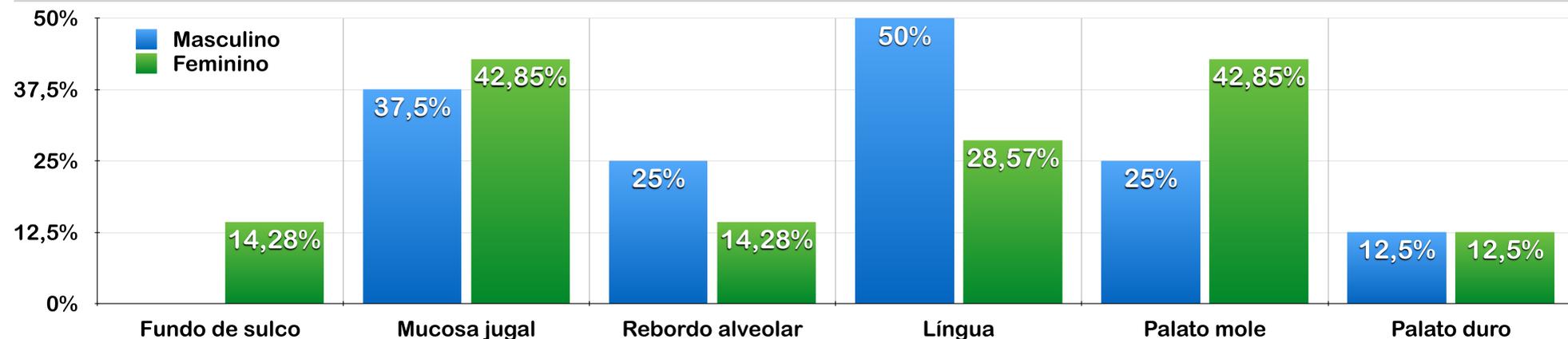


Figura 3. Distribuição dos locais das LB, relacionados ao sexo.

**Conclusão:** Não houve diferença entre sexo na ocorrência de LB. Mulheres entre 50 a 60 anos de idade e homens com idades superiores a 60 anos formam o perfil da amostra deste estudo. O tabagismo foi o fator de risco mais relacionado à amostra. As localizações mais frequentes das LB foram a língua e mucosa jugal.

**Referências:** VAN DER WAAL, Isaïc; AXELL, T. Oral leukoplakia: a proposal for uniform reporting. Oral oncology, v. 38, n. 6, p. 2002. PENTENERO, M. et al. Oral proliferative verrucous leukoplakia: are there particular features for such an ambiguous entity? A systematic review. British Journal of Dermatology, v. 170, n. 5, p. 1039-1047, 2014. ZANATA, Angélica et al. Avaliação da atividade proliferativa celular da leucoplasia bucal por meio do método AgNOR. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 20, n. 1, 2015. VLKOVÁ, Barbora et al. Salivary markers of oxidative stress in patients with oral premalignant lesions. A. O. B., v. 57, n. 12, p. 2012. VAN DER WAAL, Isaïc. Potentially malignant disorders of the oral and oropharyngeal mucosa; terminology, classification and present concepts of management. Oral oncology, v. 45, n. 4, p. 317-323, 2009.